



CURSO: PROTOCOLO PARA JULGAMENTO COM PERSPECTIVA DE GÊNERO

Data/Horário:

Datas: 11 e 12.07.24

Local: Sede do MPBA - CAB. Auditório Afonso Garcia Tinoco

EMENTA

1- O conceito de gênero. Raça e Interseccionalidade. O conceito de patriarcado. Estereótipos de gênero no sistema de justiça. Violência de gênero. Identidade de gênero. 2- Direitos Humanos das Mulheres: base constitucional e convencional. 3- Incorporação da perspectiva de gênero no fenômeno jurídico, aplicação de instrumentos internacionais na agenda nacional e a violência de gênero; 4- Iniciativas do Sistema de Justiça no combate à violência de gênero de meninas e mulheres; 5- Modelos de Protocolos de atuação, processo e julgamento com perspectiva de gênero na América Latina; 6- Protocolo para julgamento com perspectiva de gênero do CNJ; 7- Estudos de casos de aplicação da Lei Maria da Penha com perspectiva de gênero.

PROGRAMAÇÃO

11.07.24

9h ABERTURA

Pedro Maia Souza Marques

Procurador-Geral de Justiça do Estado da Bahia

Adriani Vasconcelos Pazelli

Procurador de Justiça do MPBA. Coordenador das Procuradorias de Justiça Criminais. Integrante do Conselho Superior do MPBA

Nágila Maria Sales Brito

Desembargadora. Presidente da Coordenadoria da Mulher do TJBA

Márcio José Cordeiro Fahel

Promotor de Justiça do MPBA. Coordenador do CEF

9h10

CONCEITOS DE GÊNERO, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DAS MULHERES. DESNATURALIZANDO O GÊNERO: CRÍTICAS À TEORIA DA HETERONORMATIVIDADE E AO BINARISMO SEXO E GÊNERO. DIFERENCIANDO IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL. GÊNERO, RAÇA E CLASSE NA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL. O FEMINISMO E A SUA CONTRIBUIÇÃO. O PATRIARCADO E A SUA INFLUÊNCIA NO SISTEMA DE JUSTIÇA. VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO: CICLOS DA VIOLÊNCIA E MITOS E ESTEREÓTIPOS SOBRE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO. ESTATÍSTICAS SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO BRASIL. ORDEM CONSTITUCIONAL: PRINCÍPIOS DE IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO. BARREIRAS AO ACESSO À JUSTIÇA DAS MULHERES.

10h30 Intervalo para café

10h45 CONTINUAÇÃO

12h Intervalo para almoço

14h DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES: BASE CONSTITUCIONAL E CONVENCIONAL. CONVENÇÃO SOBRE A ELIMINAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA A MULHER (CEDAW). CONVENÇÃO INTERAMERICANA PARA PREVENIR, PUNIR E ERRADICAR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER – CONVENÇÃO DE BELÉM DO PARÁ. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE A POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO “CAIRO” E SUA PLATAFORMA DE AÇÃO. INCORPORAÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÊNERO NO FENÔMENO JURÍDICO, APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS INTERNACIONAIS NA AGENDA NACIONAL E A VIOLÊNCIA DE GÊNERO. LEI MARIA DA PENHA E LEI DE FEMINICÍDIO. MODELOS DE PROTOCOLOS DE JULGAMENTO COM PERSPECTIVA DE GÊNERO E O PROTOCOLO BRASILEIRO PARA JULGAMENTO COM PERSPECTIVA DE GÊNERO.

15h30 Intervalo para café

15h45 CONTINUAÇÃO

17h30 ENCERRAMENTO DO DIA

12.07.24

9h PROTOCOLO BRASILEIRO PARA JULGAMENTO COM PERSPECTIVA DE GÊNERO. POR QUE E COMO JULGAR COM UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO NA PRÁTICA? A IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO PARA A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO. CONCEITOS BÁSICOS PARA APLICAÇÃO DO PROTOCOLO. NEUTRALIDADE E IMPARCIALIDADE NA RELAÇÃO ENTRE GÊNERO E DIREITO: O PROTOCOLO COMO POTENCIALIZADOR DA OBJETIVIDADE. PASSO A PASSO: PRIMEIRA APROXIMAÇÃO COM O PROCESSO, APROXIMAÇÃO DOS SUJEITOS PROCESSUAIS, MEDIDAS ESPECIAIS DE PROTEÇÃO, INSTRUÇÃO PROCESSUAL, VALORAÇÃO DE PROVAS E IDENTIFICAÇÃO DE FATOS, IDENTIFICAÇÃO DO MARCO NORMATIVO E PRECEDENTES APLICÁVEIS, INTERPRETAÇÃO E APLICAÇÃO DO DIREITO. QUESTÕES DE GÊNERO ESPECÍFICAS DOS RAMOS DA JUSTIÇA. CASOS CONCRETOS: CASO MARCIA BARBOSA VERSUS BRASIL NA CORTE INTERAMERICANA; CASO MARIA DA PENHA VERSUS BRASIL E SIMONE DINIZ VERSUS BRASIL NA CIDH.

10h30 Intervalo para café

10h45 CONTINUAÇÃO

12h ENCERRAMENTO